

# UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO CONTEXTO DE CRECHE

COSTA, Efigênia Maria Dias<sup>1</sup>  
NEVES, Elidiana Oliveira das<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, Marta Luis de<sup>3</sup>  
SANTOS, Jefferson Silva de Barros<sup>4</sup>  
SILVA, Luiz Eduardo Paulino da<sup>5</sup>

Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias/ Departamento de Educação/ PROBEX.

## RESUMO

Este trabalho é fruto das experiências vividas no Projeto de Extensão “Fortalecendo a formação da professora da primeira infância”, realizado com as professoras da Creche Pd. Geraldo no município de Solânea-PB. O objetivo deste projeto é aperfeiçoar os conhecimentos já adquiridos e capacitar às professoras em áreas específicas de atuação: pedagógica, educativa e social; demonstrar as professoras à necessidade de realizar uma prática de cuidado e educação na creche. As relações e interfaces do cuidar e do educar em creches e pré-escolas do nosso país têm revelado a confusão e as dificuldades instaladas ao longo de décadas de uma prática nas instituições de educação infantil, em que cuidar remete à ideia de assistencialismo e, educar à de ensino/aprendizagem. O projeto é norteado pela concepção de educação como práxis transformadora e crítica. Assim, a participação e o diálogo foram e são assumidos como opção metodológica de trabalho, todas as atividades e temáticas nascem da realidade, necessidade e desejo do grupo. A experiência vivida na Creche sinaliza os grandes desafios a serem superados nos cursos formação de professores/as da educação infantil, seja a formação inicial ou continuada, haja vista os fundamentos e princípios legais de cuidado e educação que norteiam (ou devem nortear) as práticas de educação infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infância, Educação, Cuidado.

---

<sup>1</sup> Prof<sup>a</sup>. orientadora/UFPB – [efigeniamdc@yahoo.com.br](mailto:efigeniamdc@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Discente colaboradora/UFPB - [elidiana.bn@gmail.com](mailto:elidiana.bn@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente bolsista/UFPB - [martaboysinha@hotmail.com](mailto:martaboysinha@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente colaborador/UFPB - [jeffersonguerras@hotmail.com](mailto:jeffersonguerras@hotmail.com)

<sup>5</sup> Discente colaborador/UFPB - [eduardops25@hotmail.com](mailto:eduardops25@hotmail.com)

## **PRIMEIRAS PALAVRAS**

No solo da educação básica muitas já são as boas experiências vividas, no entanto, poucas são as produções e socializações dessas experiências. Este trabalho, portanto, tem a intenção de compartilhar algumas atividades do Projeto de Extensão: **Fortalecendo a formação da professora da primeira infância**, desenvolvidas no ano em curso, na Creche Pd. Geraldo, no município de Solânea-PB. O referido Projeto nasceu de uma experiência vivida no estágio supervisionado na educação infantil que evidenciou a necessidade urgente de capacitação dos/as professores/as no sentido de (re)conhecimento do seu papel/função social na instituição e principalmente na construção/formação do sujeito cidadão.

Apesar das definições legais da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96) exigir por seu turno a necessidade de todas as professoras de educação infantil possuir formação específica e em nível superior, há de se considerar que essa é apenas uma conquista legal ainda não efetivada no chão de muitas creches e pré-escolas desse país. É o caso da referida creche, as profissionais que lá trabalham na sua maioria são leigas, apenas duas professoras tem formação no magistério - modalidade normal (antigo 2º grau, atual ensino médio). Evidentemente muitos são os desafios.

Então, diante dessa realidade, o projeto tem como objetivo geral: aperfeiçoar os conhecimentos já adquiridos e capacitar às professoras da creche Padre Geraldo em áreas específicas de atuação: pedagógica, educativa e social. Visando ainda: Introduzir no trabalho diário das professoras o uso de metodologias e recursos didáticos adequados à creche; Demonstrar às professoras a necessidade de realizar uma prática de cuidado e educação na creche; Trabalhar pela inserção de uma epistemologia da prática educativa que possa ultrapassar as fronteiras da instituição e contemplar novos espaços; Desenvolver uma prática de cuidado e educação com as professoras da creche.

Tendo em vista os objetivos propostos, o Projeto se dispôs a realizar inúmeras atividades que realmente colaborasse para transformação da realidade apresentada. Inicialmente o grupo (Coordenadora, bolsista e colaboradores/as) se reuniu e definiu o trabalho da seguinte maneira: Encontro de estudo (textos escolhidos com antecedência, leitura prévia, debate e discussão); Planejamento (pensar coletivamente o que fazer e como fazer); Oficinas pedagógicas (com as profissionais e as crianças). No decorrer deste texto, compartilharemos as atividades advindas do projeto na Creche Padre Geraldo.

## COMPARTILHANDO A EXPERIÊNCIA

O grupo do referido projeto de extensão se reuni semanalmente para estudo, debate e discussão de textos que contribuem teoricamente com os fazeres na Creche. Aqui lembramos Paulo Freire (1996), quando ele diz que nenhuma prática pode ser desprovida de uma teoria e vice versa. Toda prática requer um conhecimento fundante daquilo que se realiza ou se deseja realizar, seja para confirmar, modificar ou ampliar a ação. Isso indica a importância da relação teoria/prática no sentido de que uma é alimento para outra, quando se evita os discursos vazios, distante da realidade, ao mesmo tempo em que as ações não ocorrem no acaso, mas ambas tem uma razão de ser.

Essa foi uma das primeiras experiências que o grupo viveu: deparar-se com a Creche e todas as suas necessidades. Como entender nos dias de hoje a ausência do Estado frente a serviços essenciais como a educação de crianças pequenas? Por que muitas creches no Brasil, mesmo nos dias de hoje, são de cunho filantrópico? Como, em pleno século XXI, as instituições de educação infantil, especialmente as creches, ainda assumem um caráter muito mais assistencialista que propriamente o pedagógico/educativo? Só a leitura ajudou a entender, através dos textos de Costa (2010), Kuhlmann (1998), Kramer (2005) e outros teóricos, vimos que o descaso com a infância brasileira data de longas eras. O próprio RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) reconhece que:

O atendimento institucional à criança pequena, no Brasil e no mundo, apresenta ao longo de sua história concepções bastante divergentes sobre sua finalidade social. Grande parte dessas instituições nasceram com o objetivo de atender exclusivamente as crianças de baixa renda. [...] Constituir-se em um equipamento só para pobres, principalmente no caso das instituições de educação infantil, financiadas ou mantidas pelo poder público, significou em muitas situações atuar de forma compensatória para sanar as supostas faltas e carências das crianças e de suas famílias. [...] Modificar essa concepção de educação assistencialista significa atentar para várias questões que vão muito além dos aspectos legais. Envolve, principalmente, assumir as especificidades da educação infantil e rever concepções sobre infância, as relações entre classes sociais, as responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas (2001, p. 17).

As respostas para muitas questões apresentadas e a compreensão dos fatos vividos hoje é uma das contribuições que a teoria traz. Evidentemente que ela (teoria) não responde a todas as perguntas, muitas vezes nasce mais questionamento que soluções. Mas não se pode negar que o conhecimento é uma alavanca propulsora nos processos de mudança que se deseja construir. E foi percorrendo o caminho da relação teoria/prática que tentamos desenvolver nossas ações junto a Creche Pd. Geraldo. Muitos estudos foram feitos durante todo o período do Projeto, constituímos de fato um

verdadeiro grupo de estudo, o mais interessante: as necessidades e a realidade da Creche, além das limitações do próprio grupo extensionista foram o grande norte para a escolha das leituras.

A realidade da Creche exigiu de nós uma maior organização e planejamento das atividades a serem realizadas. O Encontro de Estudo não foi suficiente para dar conta das discussões e ao mesmo tempo se pensar as ações. Então, criamos um momento só para planejarmos o que fazer e como fazer. A opção pela Oficina Pedagógica e os temas a serem trabalhados com as profissionais e as crianças foram frutos desse momento de planejamento. O planejamento das atividades foi muito importante não só para programar e organizar as ações, mas principalmente como momento de pesquisa, reflexão e projeto de concretização das ideias discutidas no Encontro de Estudo, sem falar do exercício de trabalho coletivo que desenvolvemos enquanto grupo na busca de concretização dos objetivos propostos pelo Projeto. Nesse sentido, Libâneo se coloca muito bem quando diz:

O planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações, se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade (1994, p. 222).

O ato de planejar, então, ajudou no desenvolvimento de atividades mais conscientes, conseguimos fazer referência as situações concretas que envolve a problemática social, econômica, política e cultural da Creche no seu contexto mais amplo – comunidade local, gestão municipal da cidade de Solânea, legislações e documentos oficiais do MEC (Ministério de Educação e Cultural), como: Política Nacional de Educação Infantil, Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil, Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil etc.

Dessa forma, o planejamento assegurou um trabalho efetivo à população da Creche, tanto as profissionais como as crianças foram contempladas com um trabalho excelente que possibilitou o desenvolvimento das capacidades intelectuais, emocionais e afetivas de todas as pessoas envolvidas, inclusive o grupo extensionista.

## **ALGUMAS PALAVRAS FINAIS**

Esse trabalho em curso tem confirmado que as temáticas estudadas, debatidas e vivenciadas com as professoras e profissionais da Creche é um dos caminhos que possibilita a efetivação de uma prática verdadeiramente pedagógica na educação infantil, mesmo em instituições com sérias limitações físicas, materiais e

humanas como a Creche Padre Geraldo. Isso não significa dizer que nada mais precisa ser melhorado, ampliado e modificado, ao contrário, muito ainda é o caminho a ser percorrido. A necessidade de todas as ordens (já explicitadas anteriormente) muitas vezes causa dor, impotência e desesperança aos envolvidos nessa empreitada. O Projeto de Extensão é apenas uma janela que abre algumas alternativas de superação dessa realidade tão sofrida e esquecida pelos poderes públicos desse país, a creche – instituição educacional destinada a educar crianças de 0 a 3 anos de idade.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

COSTA, Efigênia Maria Dias. Educação infantil, direitos humanos e inclusão social. In: MACEDO, Geralda; CARVALHO, Maria Elizete Guimarães. **Educação escolar do campo e direitos humanos**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRAMER, Sonia. **Profissionais de educação infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

KUHLMANN, Moysés Jr. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.